

EPIDEMIOLOGIA DA SÍFILIS EM JOVENS DO MUNICÍPIO DE CABRÁLIA PAULISTA/SP (APOIO UNIP)

Aluna: Geovana Lara Velasco da Silva

Orientadora: Profa. Fátima Haddad Barrach

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são aquelas que geralmente são transmitidas por contato sexual e, em situações menos frequentes, por contato não sexual. São consideradas responsáveis por sérias consequências no setor de saúde e de economia em um país. Atualmente, houve aumento de número de casos de sífilis, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS); a estimativa de infecções de sífilis adquirida é de 937.000 casos por ano. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) recebeu, no período de 2010 a junho de 2016, notificações de 227.663 casos de sífilis adquirida no Brasil. Cerca de 95% dos casos são causados por contato com lesões contagiantes, como o cancro duro. O presente estudo objetivou determinar a incidência de sífilis adquirida em adolescentes no município de Cabrália Paulista-SP, assim como identificar o grau de conhecimento da doença entre os jovens. Foram analisadas 66 amostras de jovens entre 14 a 18 anos, sendo 57,6% (38/66) meninas e 42,4% (28/66) meninos, todos os resultados apresentaram-se negativos. Entre eles, 39,9% (26/66) não iniciaram a vida sexual e dentre os que já tiveram relação sexual (40 jovens) 40% (16/40) só tem relação com preservativo; 65% (23/40) já se relacionaram sem uso de preservativo e 2,5%(1/40) nunca usou preservativo. Conclui-se que o início da vida sexual dos jovens vem acompanhado, em sua maioria, do não uso de preservativo em algumas relações sexuais, mesmo os jovens sabendo que a melhor forma de prevenção de sífilis é o uso de preservativo.